



Revista Científica Indexada Linkania Júnior - ISSN: 2236-6652

Ano 2 - Nº 2 - Fevereiro/Março de 2012

ACIDENTES DE TRABALHO COM PÉRFURO-CORTANTES ENVOLVENDO MATERIAL BIOLÓGICO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Perforate-cutting industrial accidents with involving biological in nursing professionals

*Accidentes de trabajo del Perforar-corte con la participación biológica en profesionales del
oficio de enfermera*

Sebastião Athaydes Corrêa da Silva¹, Valeriane de Almeida Evangelista¹, Marcos Antonio
Ferreira Júnior²

RESUMO

Objetivo: Avaliar o conhecimento das normas de biossegurança, verificar a adesão da quimioprofilaxia e a realização do teste sorológico, a fim de detectar quais são as medidas tomadas após a exposição a acidentes biológicos por perfuro-cortantes, bem como a efetiva utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs). **Metodologia:** Trabalho realizado por meio de revisão bibliográfica, sobre acidentes de trabalho com perfuro-cortantes envolvendo material biológico nos profissionais da enfermagem, nas bases de dados do Bireme, LILACS e SciELO. **Resultados:** A equipe de enfermagem é uma das principais categorias sujeitas à exposição, devido ao maior número de procedimentos invasivos que realiza. Os acidentes de trabalho ocasionados por materiais perfuro-cortantes entre trabalhadores de enfermagem são frequentes, principalmente de agulhas, pelo ato do reencepe, assim como seu descarte inapropriado, podendo os trabalhadores ser mais afetados pelos vírus da hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e da Imunodeficiência Humana (HIV). A maioria dos profissionais descumprem as normas básicas de biossegurança preconizadas, pelo inadequado uso dos EPIs, e após o acidente ocupacional há grande índice de subnotificação, e do não comparecimento para realização dos testes sorológicos e interrupção da quimioprofilaxia. **Conclusão:** É importante que se elabore e implemente um programa de educação continuada que aborde a questão dos acidentes e exposição a material biológico, esclarecendo os trabalhadores de enfermagem sobre a importância da notificação, busca de atendimento médico, e correta utilização de EPIs e precauções padrão. Faz-se necessário que toda instituição de saúde tenha um protocolo após exposição ocupacional com presença de sangue, ou fluido corpóreos, para que se garanta aos trabalhadores a promoção e proteção da saúde no exercício do trabalho.

¹ Enfermeiros, egressos do Curso de Enfermagem da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS.

² Orientador. Enfermeiro, Mestre em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco, Doutorando em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste pela Faculdade de Medicina Dr. Hélio Mandetta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Professor do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Palavras-chaves: Acidente do trabalho, material perfuro-cortante, equipe de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To evaluate the knowledge of the biosecurity norms, to verify the adhesion of the quimioprofilaxy and the accomplishment of the serum test, in order to detect which are the measures taken after the exposition the biological accidents for perforate-cutting, as well as the effective use of the equipment of individual protection (EPIs). **Methodology:** Work carried through by means of bibliographical revision, on material perforate-cutting industrial accidents with involving biological in the professionals of the nursing, the databases of Bireme, LILACS and SciELO. **Results:** The nursing team is one of the main categories citizens to the exposition, which had to the biggest number of invasive procedures that carries through. The industrial accidents caused by perforate-cutting materials between nursing workers are frequent, mainly of needles, for the act of reencape, as well as its improper discarding, being able the workers more to be affected by the viruses of the B hepatitis (HBV), C hepatitis (HCV) and of Human Immunodeficiency (HIV). The majority of the professionals disregards praised the basic norms of biosecurity, for the inadequate use of the EPIs, and after the occupational accident has great index of subnotificação, and not the attendance for accomplishment of the serum tests and interruption of the quimioprofilaxy. **Conclusion:** It is important that if it elaborates and it implements a program of continued education that approaches the question of the accidents and exposition the biological material, clarifying the nursing workers on the importance of the notification, search of medical attendance, and correct use of EPIs and precautions standard. One becomes necessary that all institution of health has a protocol after occupational exposition with blood presence, or fluid corporeal, so that if guarantees to the workers the promotion and protection of the health in the exercise of the work.

Key words: Employment-related accident, perforate-cutting material, team of nursing.

Introdução

O ambiente de trabalho hospitalar tem sido considerado insalubre, por agrupar pacientes portadores de diversas enfermidades infecto-contagiosas, viabilizar muitos procedimentos que oferecem riscos de acidentes e doenças para os trabalhadores da saúde ⁽¹⁾.

As condições de segurança inadequadas no trabalho são responsáveis por inúmeros acidentes ⁽²⁾, expondo seus trabalhadores a riscos de ordem biológica, física, química e mecânica ⁽³⁾.

Dos fatores de risco que os trabalhadores estão expostos, o mais preocupante é o que envolve o agente biológico, uma vez que a equipe pode entrar em contato com sangue e outros fluídos orgânicos contaminados por patógenos desencadeadores de doenças ocupacionais. As doenças de maior relevância são a hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Geralmente tais doenças são ocasionadas pela contaminação ocorrida por meio de acidentes com objetos perfurocortantes contendo fluidos corporais ou por respingos dos mesmos em mucosas ou pele não integra ⁽⁴⁾.

Como resultado de exposições ocupacionais a fluidos orgânicos, sobretudo de exposições percutâneas, o Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC), em Atlanta (EUA), relata que em 1995, aproximadamente 1000 profissionais de saúde americanos se contaminaram com o vírus HCV e, anualmente, estima-se que ocorram 1000 novos casos de hepatite B. Em suas últimas Recomendações para Gerenciamento das Exposições Ocupacionais ao vírus HBV, HCV e vírus da imunodeficiência humana (HIV), o CDC relata cinquenta e seis casos documentados e cento e trinta e oito possíveis de transmissão ocupacional do HIV nos Estados Unidos ⁽⁵⁾.

Já em 2001, conforme dados registrados do CDC, cinquenta e sete trabalhadores apresentaram soroconversão ao HIV após exposição ocupacional e cento e trinta e nove foram considerados como casos suspeitos até dezembro do mesmo ano. O acidente percutâneo foi responsável por quarenta e oito casos, seguido da mucocutânea, com cinco casos. Em dois casos, houve associação dessas exposições e, em dois casos, ela aconteceu com material desconhecido. Os fluídos envolvidos foram sangue quarenta e nove casos, fluído com sangue visível um caso, fluído inespecífico quatro casos e concentrado de vírus em laboratório três casos. Descrevem ainda que vinte e sete trabalhadores desenvolveram AIDS ⁽⁶⁾.

No Brasil foi constatado que 88,8% dos acidentes de trabalho notificados acometem o pessoal da enfermagem ⁽⁷⁾. Muitas instituições adotam as precauções padrão como medidas de proteção aos trabalhadores, porém, estudos recentes realizados tanto no Brasil como no exterior, têm demonstrado que, mesmo assim, a exposição e a infecção continuam ocorrendo de maneira elevada ⁽⁶⁾. Um estudo epidemiológico desenvolvido no Brasil, com dados

registrados em um Hospital Universitário, mostrou que grande parte dos acidentes se deve ao não cumprimento das precauções preconizadas ⁽⁸⁾.

A realização do estudo que tem como finalidade obter dados relacionados aos acidentes com exposição aos líquidos corporais humanos, para o reconhecimento da necessidade de estratégias específicas de prevenção, oferece subsídios para avaliação da eficiência das condutas recomendadas no protocolo, garantindo segurança e qualidade no atendimento aos trabalhadores das Instituições. Desta forma, este estudo visa avaliar o conhecimento que os profissionais de enfermagem detêm acerca das Normas de Biossegurança, bem como a adesão à quimioprofilaxia pós-exposição e a realização dos testes sorológicos nas situações de exposição ocupacional.

Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica que utiliza periódicos e artigos científicos publicados a partir de 2002 sobre acidentes de trabalho com material biológico em profissionais da enfermagem, nas bases de dados Bireme, LILACS e SciELO. As referências foram catalogadas por meio de critérios de inclusão às necessidades da pesquisa sobre o acidente de trabalho com material biológico em profissionais da enfermagem.

O acidente de trabalho na área da saúde

Por ser uma atividade eminentemente social, o trabalho exerce um papel fundamental nas condições de vida do homem. Produz efeito positivo, quando é capaz de satisfazer as necessidades básicas de subsistência, de criação e de colaboração dos trabalhadores. Por outro lado, ao realizá-lo, o homem expõe-se constantemente aos riscos presentes no ambiente laboral, os quais podem interferir diretamente em sua condição de saúde ⁽⁹⁾.

Considera-se acidente de trabalho quando existe uma colisão repentina e involuntária entre pessoa e objeto, a qual ocasiona danos corporais (lesões, morte) e/ou danos materiais.

Por ser repentino, o acidente se diferencia da doença ocupacional adquirida em longo prazo⁽¹⁰⁾.

O Ministério da Previdência e Assistência Social define acidente de trabalho como o ocorrido pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, o qual provoca lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. A Lei n. 6.367, de 19 de outubro de 1976, equipara ao acidente de trabalho a doença proveniente da contaminação acidental do pessoal da área médica⁽⁶⁾.

Resultados e discussão

Os acidentes envolvendo material biológico, freqüentes entre os profissionais de saúde, não se enquadram na definição legal, porém é fundamental que o seja registrado junto aos serviços competentes da unidade hospitalar⁽¹¹⁾.

O surgimento da AIDS, bem como o aumento do conhecimento sobre a hepatite do tipo C intensificou o controle sobre a ocorrência de acidentes com perfurocortantes e exposição a fluidos biológicos. A maioria dos profissionais que atuam nos hospitais, descumpra normas básicas de segurança preconizadas, e recusam-se notificar o acidente e buscar atendimento médico após a exposição^(7,8,9).

Há muitas ocasiões em que os membros da equipe de enfermagem enfrentam situações de risco no trabalho considerando-as, entretanto, corriqueiras, não lhes dando a devida importância e pouco fazendo para que não se repitam. Evidências científicas têm mostrado que esses trabalhadores submetem-se aos vários agentes de riscos ocupacionais em seus ambientes de trabalho^(5,6,7,9,11,12).

Os acidentes de trabalho ocasionados por materiais perfurocortantes entre trabalhadores de enfermagem são freqüentes, devido ao número elevado de manipulação, principalmente de agulhas; conseqüentemente, possuem constante risco para ferimentos ocupacionais, podendo ser os trabalhadores mais afetados pelos vírus HBV, HCV e HIV^(4,5,6,7,9,11,12,13).

Os materiais perfurocortantes são constituídos por agulhas, lâminas de bisturi, vidrarias e similares, sendo estes os causadores pelos acidentes de maior frequência entre a equipe de enfermagem ⁽²⁾. Uma das causas de acidentes com perfurocortantes é o uso abusivo de lâminas em atividades onde o mesmo não se faz necessário e seu abandono em locais inadequados como balcões, bandejas camas e pisos. A ocorrência do acidente percutâneo deve-se ao ato do reencape de agulhas, o qual infringe as precauções-padrão, e que os auxiliares e técnicos de enfermagem são os que mais comumente realizam esse procedimento inadequado ^(1,4,5,6,7,9,11,13,14).

Em relação aos fatores predisponentes à ocorrência de acidente de trabalho com material perfuro-cortante, foi constatada que a categoria profissional mais acometida por esse tipo de infortúnio é a dos auxiliares e técnicos de enfermagem, que são profissionais que estão em contato direto com o paciente, na maior parte do tempo, administrando medicamentos, realizando curativos e outros procedimentos que os mantêm em constante contato com material perfurante e cortante ^(9,11,13,14).

Toda instituição de saúde deve ter um protocolo após exposição ocupacional a material com presença de sangue, ou fluídos corpóreos, uma criteriosa avaliação deve ser feita quanto ao risco de transmissão, em função do tipo de acidente ocorrido para o início da quimioprofilaxia. O acompanhamento sorológico anti-HIV deverá ser realizado no momento do acidente, sendo repetido após seis e doze semanas e pelo menos seis meses depois. O teste deve ser feito após aconselhamento pré e pós-teste sorológico ⁽¹³⁾.

A transmissão pode ser reduzida em 81%, com o uso de medicação anti-retroviral (ATRV) em caráter preventivo, como a Zidovudina (AZT). A adesão ao esquema é muito importante para o sucesso do tratamento e influenciada pela complexidade do regime indicado. Observam-se taxas expressivas de interrupção da profilaxia em indivíduos que sofreram acidente ocupacional envolvendo HIV devido à ocorrência de eventos adversos à quimioprofilaxia ⁽¹⁵⁾.

Uma forma de minimizar acidentes é a adesão às normas de biossegurança, que tem assumido, a partir da Lei n. 8.975, de 5 de janeiro de 1995, uma dimensão ampla ⁽¹¹⁾. A disponibilidade de equipamentos de proteção individual (EPI) é um dado importante no que

se refere à prevenção de acidentes. Os EPIs devem estar disponíveis no local onde são necessários, fazendo-se necessário treinamento. O apoio gerencial tem um papel de adequação entre o treinamento e a aderência às recomendações, como supervisores na orientação e reforço das práticas adequadas ⁽¹⁶⁾.

Todos os acidentes de trabalho devem ser notificados, pois é uma exigência legal e através dela são fornecidos dados relativos ao número e distribuição dos mesmos e as características das ocorrências e das vítimas, bem como a apresentação destes resultados através de estatísticas, que constituem base indispensável para a indicação, aplicação e controle de medidas preventivas. Porém, a subnotificação destes acidentes pode ocorrer, constituindo fator limitante tanto do ponto de vista preventivo quanto do ponto de vista jurídico ⁽¹⁷⁾.

As causas de subnotificação de acidentes do trabalho apontadas pelos trabalhadores de enfermagem evidenciam desinformação em relação aos riscos e aos aspectos epidemiológicos e jurídicos que envolvem este tipo de acidente no ambiente hospitalar ⁽¹⁷⁾.

É importante que se elabore e implemente um programa de educação continuada que aborde a questão dos acidentes e exposição a material biológico, esclarecendo os trabalhadores de enfermagem sobre a importância da notificação, busca de atendimento médico nas 2 horas que seguem o acidente, sensibilizá-los sobre a eficácia da vacina para prevenção da hepatite B e C, esclarecer sobre a utilização de EPI e precauções padrão. O sucesso de qualquer programa educativo está diretamente ligado à participação e reconhecimento por parte dos trabalhadores e apoio da instituição ⁽⁷⁾.

A saúde do trabalhador procura atuar através de procedimentos próprios com a finalidade de promover e proteger a saúde de pessoas envolvidas no exercício do trabalho. Isto implica em uma atuação multidisciplinar e interdisciplinar em que a enfermagem está inserida, junto a outros profissionais especializados, buscando a preservação e a promoção da saúde através de medidas de alcance coletivo ⁽¹⁶⁾.

Considerações finais

Nota-se que a categoria mais acometida por acidentes de trabalho com exposição aos líquidos corporais humanos é a equipe de enfermagem, devido a maior exposição nos procedimentos realizados em suas atividades diárias. É possível observar que a principal causa dos acidentes são os perfurocortantes, apontando de forma destacada, principalmente as agulhas.

O reencepe de agulhas, a inadequação dos dispositivos utilizados para descarte e o seu manuseio foram os principais fatores causadores dos acidentes. Um fato preocupante deve-se ao não uso do EPI durante a realização da maioria destes procedimentos pela enfermagem.

Os estudos realizados mostram que os acidentes podem ser evitados caso adotadas medidas de implementação de programa para educação, conscientização de práticas seguras, cuidados no manuseio de materiais perfurocortantes e seu correto descarte, bem como a utilização dos EPIs, assim como seu fornecimento aos trabalhadores que o necessita.

Em suma, a educação permanente em serviço torna-se o ponto de apoio para a realização de quaisquer atividades que objetivem a redução destes acidentes ocupacionais, com vistas a uma prática profissional diária mais segura. Os riscos para acidentes com perfuro-cortantes são grandes, principalmente para os profissionais de enfermagem, seja ela auxiliar, técnico de enfermagem ou enfermeiro, uma vez que, suas ações são diariamente e intensamente mediadas por tais dispositivos.

Neste ponto, o papel do enfermeiro enquanto responsável pelo serviço de enfermagem o coloca como educador e direcionador na garantia da execução de práticas invasivas seguras tanto para o cliente, quanto para o profissional que as executa.

Referências Bibliográficas

1. Nishide VM, Benatti MCC, Alexandre NMC. Ocorrência de acidente do trabalho em uma unidade de terapia intensiva. Rev Latino-Am Enferm 2004;12(2):27-34.

2. Marziale MHP. Segurança no trabalho de enfermagem. Rev Latino-Am Enferm 2000;8(2):53-9.
3. Barbosa DB, Soler ZASG. Afastamento de trabalho na enfermagem: ocorrências com trabalhadores de um hospital de ensino. Rev Latino-Am Enferm 2003;11(2):5-14.
4. Almeida CAF, Benatti MCC. Exposições ocupacionais por fluidos corpóreos entre trabalhadores da saúde e sua adesão à quimioprofilaxia. Rev Esc Enferm USP 2007;41(1):67-72.
5. Brevidelli MM, Cianciarullo TL. Análise dos acidentes com agulhas em um hospital universitário: situações de ocorrência e tendências. Rev Latino-Am Enferm 2002;10(6):89-95.
6. Balsamo AC, Fedelli VEA. Estudo sobre os acidentes de trabalho com exposição aos líquidos corporais humanos em trabalhadores da saúde de um hospital universitário. Rev Latino-Am Enferm 2006;14(3):121-8.
7. Marziale MHP, Rodrigues CM. A produção científica sobre os acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem. Rev Latino-Am Enferm 2002;10(4):72-9.
8. Osório C, Machado JMH, Minayo-Gomez C. Proposição de um método de análise coletiva dos acidentes de trabalho no hospital. Cad. Saúd Públ 2005;21(2):23-9.
9. Canini SRMS, Gir E, Hayashida e Machado AA. Acidentes perfuro-cortantes entre trabalhadores de enfermagem de um Hospital Universitário do interior paulista. Rev Latino-Am. Enferm 2002;10(2):79-87.
10. Cel I. A contribuição da ergonomia na segurança do trabalho. Rev Bras de Saúd Ocupac 1990;18(70):44-9.
11. Caixeta RB, Barbosa-Branco A. Acidente de trabalho, com material biológico, em profissionais de saúde de hospitais públicos do Distrito Federal, Brasil, 2002/2003. Cad. de Saúd Públ 2005;21(3):52-9.
12. Robazzi MLCC, Marziale MHO. A norma regulamentadora 32 e suas implicações sobre o trabalho de enfermagem. Rev Latino-Am Enferm 2004;12(5):31-7.

13. Marziale MHP, Nishimura KYN, Ferreira MM. Riscos de contaminação ocasionados por acidentes de trabalho com material pérfuro-cortante entre trabalhadores de enfermagem. *Rev Latino-Am Enferm* 2004;12(1):213-21.
14. Benatti MCC, Nishide VM. Elaboração e implantação do mapa de riscos ambientais para prevenção de acidentes do trabalho em uma unidade de terapia intensiva e um hospital universitário. *Rev Latino-Am Enferm* 2000;8(5):154-7.
15. Medeiros EA, Bakowski E, Sassi SJG, Destra AC. Eventos adversos relacionados à profilaxia anti-retroviral em acidentes ocupacionais. *Rev Saúd Públ* 2007;41(2):39-43.
16. Guimarães RM, Mauro MYC, Mendes R, Melo AO, Costa TF. Fatores ergonômicos de risco e de proteção contra acidentes de trabalho: um estudo caso-controle. *Rev Bras Epidem* 2005;8(3):312-9.
17. Napoleão AA, Robazzi MLCC, Marziale MHP, Hayashida M. Causas da subnotificação de acidentes do trabalho entre trabalhadores da enfermagem. *Rev Latino-Am Enferm* 2000;8(3):85-9.